



Semestre recorde nos portos nacionais

Os principais portos revelaram bons desempenhos e estão bem colocados para atingir os objectivos definidos para este ano: 1 272.623 passageiros e 895 navios

Patricia Afonso

calmo@publuris.violmedia.pt

Os portos nacionais processaram 571.200 passageiros e 408 escalas de navios de cruzeiros no primeiro semestre do presente ano, contra os 441.253 cruzeiristas e 328 paquetes contabilizados no mesmo período de tempo relativo a 2010. Um crescimento que segue a tendência registada nos últimos anos em Portugal e levou a infra-estruturas portuárias, no seu conjunto, a atingir números recorde.

O destaque dos primeiros seis meses de 2011 vai para o Porto do Funchal, que mantém a primeira posição a nível nacional no que concerne o movimento de navios e passageiros, embora a comparação pequena devido à intempérie que assolou a região no ano passado, prejudicando fortemente o turismo. Destaque, ainda, para a actividade de cruzeiros na ilha de Porto Santo. Assim, nos meses em análise, a Região Autónoma da Madeira recebeu um total de 161 escalas e 290.076 cruzeiristas, mais 17 navios e 46.422 turistas do que em período homólogo.

Só a Gare Marítima da Madeira (Funchal) contou 289.319 passageiros e 159 escalas, variações positivas de 23,78% e 12,48% face aos primeiros seis meses de 2010, quando foram registados 243.654 viajantes e 144 escalas. Do número total de viajantes,



© James Stedil - Fotolia.com

277.514 eram passageiros em trânsito, 6.132 embarcados e 5.673 desembarcados, representando os 11.805 turnarounds. Estes valores representam incrementos de 40.947; 2.345; e 2.310 cruzeiristas. No que respeita os turnarounds, o Porto do Funchal viu as operações crescerem com mais 4.655 passageiros a começarem e/ou terminarem a sua viagem na região.

Por sua vez, Porto Santo, que nos últimos anos não registou qualquer actividade de navios de cruzeiros, registou duas escalas, que levaram até à ilha 757 cruzeiristas.

O Porto de Lisboa registou, igualmente, um crescimento exponencial neste período de tempo, face ao ano passado,

batendo o recorde do número de visitantes em apenas seis meses. Com um total de 203.028 passageiros e 140 escalas, Lisboa fechou o semestre com aumentos de 35% e 18%, respectivamente. Com 182.918 cruzeiristas em trânsito (+34%), a capital acolheu 19.930 turnarounds, contra os 7.312 recebidos no ano transacto, com 10.248 embarcados (+55%) e 9.862 desembarcados (+47%).

O Norte do País não 'escapa' à tendência de crescimento desta actividade, com o Porto de Leixões, que inaugurou um novo cais de cruzeiro no mês de Abril, a apresentar um balanço bastante positivo da sua performance. Entre Janeiro e Junho de 2011, a infra-estrutura observou

crescimentos de 23% no número de passageiros, dos 10.840 para os 13.291; e de 19% no número de escalas, dos 21 navios para os 25. Do total dos cruzeiristas, 12.930 passaram pelo porto em trânsito (+20%), 242 embarcaram (+4740%) e 119 desembarcaram (+61%). Os turnarounds aumentaram dos 79 passageiros a começarem e/ou terminarem a sua viagem em Leixões em 2010 para os 361 no presente ano.

A Região Autónoma dos Açores tem, também, motivos para sorrir, com os portos a receberem 64 escalas de navios de cruzeiros nos primeiros seis meses de 2011, mais 20 do que no mesmo

Actividade de cruzeiros continua a crescer nos principais portos portugueses

semestre do ano transacto. Estes transportaram 55.086 passageiros até ao arquipélago, contra os 36.887 processados em 2010. A infra-estrutura portuária de Portimão, apesar de ter crescido, revelou comportamentos mistos. Entre Janeiro e Junho deste ano, o porto algarvio verificou um decréscimo de 5% nas escalas, dos 19 navios em 2010 para os 18 neste seis meses. No entanto, o número de passageiros aumentou 11%, para os 9.719 cruzeiristas, o correspondente a mais 1.080 pessoas.

JUNHO COM EVOLUÇÃO MISTA

O destaque do sexto mês do ano vai para o Porto de Lisboa, que, apesar de apresentar uma evolução mista, registou o maior número de passageiros processados. De salientar ainda as infra-estruturas de Portimão e Açores que, ao contrário de Junho de 2010, receberam cruzeiros no período em análise.

No último mês, a capital foi visi-

tada por 21.465 passageiros, transportados em 19 navios de cruzeiros. Estes valores correspondem a uma variação negativa de 27% e a uma evolução positiva de 12%, respectivamente. Do total de cruzeiristas, 18.448 eram em trânsito, uma diminuição de 36%; 1.681 desembarcados, um acréscimo de 971%; e 1.336 embarcados, um aumento de 1635%. Os turnarounds aumentaram dos 234 passageiros a embarcarem e/ou desembarcarem no ano passado para os 3.017 este ano.

Segue-se o Porto do Funchal, que, apesar do mês ser o mais fraco do semestre, apresentou igualmente uma evolução positiva face a 2010, com a infra-estrutura a receber oito escalas, um aumento de 14,29%; e a processar um número global de 12.089 cruzeiristas, mais 69,2%. Destes, 12.030 eram passageiros em trânsito, mais 4.950 do que no ano passado; 28 embarcados, menos seis pessoas; e 31 desembarcados, mais um turista. As operações de turnaround desceram das 64 em 2010 para as 59 este ano. No mês em análise, a ilha de Porto Santo não apresentou qualquer movimentação neste sector.

Leixões ocupou a terceira posição do passado mês, com o porto a processar 2.844 cruzeiristas, que chegaram ao Norte em oito navios, mais 721 passageiros e três escalas do que no mesmo mês do ano passado.

Portimão, no decorrer do mês de Junho, recebeu quatro paquetes, que transportaram até ao Sul do País 2.230 passageiros. No mesmo período de tempo de 2010, não houve registo de qualquer actividade de cruzeiro.

No sexto mês de 2011, a Região Autónoma dos Açores deu as boas-vindas a um navio, que transportou até ao arquipélago 1.910 passageiros. Em Junho do ano passado, não houve registo de qualquer escala. ■



TRANSPORTES

Actividade de cruzeiros
continua a crescer
em Portugal com o 1º
semestre a bater recordes

página 28